

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
BACHARELADO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

Paula Pereira Oliveira Neto

**Caracterização da avifauna em quatro fragmentos de áreas verdes
urbanas de Juiz de Fora (MG)**

Juiz de Fora

2023

Paula Pereira Oliveira Neto

**Caracterização da avifauna em quatro fragmentos de áreas verdes
urbanas de Juiz de Fora (MG)**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Bacharelado em
Ciências Biológicas da Universidade
Federal de Juiz de Fora como requisito
parcial à obtenção do título de Bacharel
em Ciências Biológicas. Área de
concentração: Ecologia

Orientador: Professor Doutor Artur Andriolo

Coorientador: Professor Doutor João Marcos Guimarães Capurucho

Juiz de Fora

2023

Paula Pereira Oliveira Neto

**Caracterização da avifauna em quatro fragmentos de áreas verdes urbanas de
Juiz de Fora (MG)**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Bacharelado em
Ciências Biológicas da Universidade
Federal de Juiz de Fora como requisito
parcial à obtenção do título de Bacharel
em Ciências Biológicas. Área de
concentração: Ecologia

Aprovada em 7 de dezembro de 2023

BANCA EXAMINADORA


Prof. Doutor Artur Andriolo - Orientador
Universidade Federal de Juiz de Fora

Documento assinado digitalmente
gov.br
JOAO MARCOS GUIMARAES CAPURUCHO
Data: 07/11/2025 11:34:28-0300
Verifique em <https://validar.itd.gov.br>

Prof. Doutor João Marcos Guimarães Capurucho - Coorientador
Universidade Federal de Juiz de Fora

Documento assinado digitalmente
gov.br
JULIANE FLORIANO LOPES SANTOS
Data: 19/11/2025 10:55:17-0300
Verifique em <https://validar.itd.gov.br>

Profª Doutora Juliane Floriano Lopes Santos
Universidade Federal de Juiz de Fora

Documento assinado digitalmente
gov.br
MARCO ANTONIO MANHAES
Data: 17/12/2023 11:33:02-0300
Verifique em <https://validar.itd.gov.br>

Doutor Marco Antônio Manhães
Universidade Federal de Juiz de Fora

RESUMO

As aves podem ser consideradas bioindicadoras de locais onde habitam. Por isso, ter registros sobre a diversidade da avifauna de um determinado local, principalmente de áreas verdes urbanas, é importante para conhecermos o *status* de conservação dessas áreas. Diante disso, os objetivos desta pesquisa são caracterizar a avifauna, de maneira comparativa, em quatro fragmentos verdes urbanos do município de Juiz de Fora, com relação a guildas alimentares, composição taxonômica e riqueza de espécies, e atualizar a lista de espécies do município, que resultou em 353 espécies. Para isso, utilizou-se a lista de espécies das quatro áreas verdes urbanas, a da plataforma WikiAves e os dados relacionados às categorias da guilda alimentar de cada espécie, o *status* de conservação conforme a IUCN e foi elaborado um índice Jaccard para comparar a composição de espécies das áreas. As quatro famílias mais abundantes nas quatro áreas possuem dieta alimentar diversa e a maioria é de pequeno porte. A distribuição das guildas alimentares em todas as áreas analisadas é muito parecida. Porém, a composição taxonômica das espécies e a relação com a quantidade de famílias encontradas nas quatro áreas são diferentes, principalmente quando se observa a avifauna do Mariano Procópio, que possui uma dissimilaridade em relação às outras. O tamanho da área disponível também influencia na diversidade do local. A riqueza aumenta conforme a área verde disponível nos locais analisados também aumenta.

Palavras-chave: Avifauna, Áreas Verdes Urbanas, Ecologia

ABSTRACT

Birds can be considered bioindicators of the places where they live. For this reason, it is important to have records on the diversity of the avifauna of a given location, especially urban green areas, in order to know the conservation status of these areas. With this in mind, the aims of this research are to characterize the avifauna, in a comparative way, in four urban green fragments in the city of Juiz de Fora, regarding feeding guilds, taxonomic composition and species richness, and to update the city's species list, which resulted in 353 species. To do this, we used the list of species of four urban green areas, the list from the WikiAves platform and data related to the food guild categories of each species, the conservation status was used according to the IUCN and a Jaccard index was drawn up to compare the species composition of the areas. The four most abundant families in the four areas have a diverse diet and most of them are small, with a generalist diet. The distribution of feeding guilds in all the areas analyzed is very similar. However, the taxonomic composition of the species and the relationship with the number of families found in the four areas are different, especially when looking at the avifauna of Mariano Procópio, which is different from the others. The size of the area available to the avifauna also influences the diversity of the area. Richness increases as the green area available also increases.

Keywords: Birds, Urban green areas, Ecology

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

Áreas:

JB: Jardim Botânico da UFJF

PD: Reserva Municipal Poço D'Anta

PL: Parque Natural Municipal da Lajinha

MP: Museu Mariano Procópio

Status de conservação:

LC: Pouco preocupante

NT: Quase ameaçada

VU: Vulnerável

EN: Em Perigo

CR: Em perigo crítico

EW: Extinto na natureza

EX: Extinto

LISTA DE FIGURAS E TABELAS

FIGURAS

Figura 1: Localização das áreas de estudo: 1. JB, 2. PD, 3. PL, 4. MP

Figura 2: Composição das famílias no Jardim Botânico da UFJF

Figura 3: Composição das famílias no Poço D'Anta

Figura 4: Composição das famílias no Mariano Procópio

Figura 5: Composição das famílias no Parque da Lajinha

Figura 6: Percentual da distribuição das guildas nas áreas

Figura 7: Tamanho das áreas em hectares - JB*: área oficial do JB-UFJF é de 80 hectares

Figura 8: Média de peso em gramas das famílias mais abundantes das áreas analisadas

TABELA

Tabela 1: Índice de Jaccard

SUMÁRIO

1-INTRODUÇÃO.....	7
2-MATERIAL E MÉTODOS.....	9
2.1- Áreas de estudo.....	9
2.2- Listas de espécies.....	10
2.3- Guildas alimentares e status de conservação.....	11
2.4- Análises.....	11
3-RESULTADOS.....	12
4- DISCUSSÃO.....	18
5- CONCLUSÃO.....	22
6 - REFERÊNCIAS.....	23
APÊNDICE.....	25

1-INTRODUÇÃO

A destruição de habitats é apontada como uma das maiores causadoras da perda de biodiversidade, especialmente habitats florestais (Relyea e Ricklefs, 2021). O aumento populacional humano e as atividades ligadas a esse movimento estão associadas à perda de biodiversidade, onde cerca de 35% da Terra já é usada para a agropecuária (Relyea e Ricklefs, 2021). Entretanto, áreas verdes urbanas têm um papel nesse contexto e podem abrigar diversos táxons com diferentes níveis de diversidade e riqueza dentro de um mesmo município (Adler, 2015).

Os dados disponíveis sobre a avifauna brasileira permitem afirmar que há uma relação positiva entre o número de espécies de um fragmento e a área desse fragmento (Tonini, 2014). Dessa maneira, espécies mais sensíveis e com dietas mais especializadas tendem a ser encontradas em fragmentos florestais urbanos maiores (Dale, 2017). Em contrapartida, espécies mais generalistas tendem a ocorrer em ambientes degradados e menores. Assim, comparando a distribuição das principais guildas alimentares em cada um dos ambientes é possível chegar a conclusões sobre o quão rica, complexa e preservada é cada uma das áreas (Ribon *et al.*, 2003).

Com relação à nutrição das aves podemos dividi-las em dois grupos amplos: Aves eurifágicas (generalistas) e estenofágicas (especialistas). O tipo de alimentação está ligado a características morfológicas de cada táxon (Sick, 2001). Aves que possuem alimentação mais generalista comem o que estiver disponível e estão mais adaptadas às mudanças ambientais. Já as especialistas possuem sua fonte de nutrição restrita, assim as populações estão sensíveis às variações de recursos específicos (Hickman, 2019).

O conceito de guilda alimentar consiste no agrupamento de espécies com hábitos parecidos dentro de uma comunidade e refere-se a uma unidade funcional dentro da comunidade, não havendo necessidade de analisar as espécies individualmente, ou seja, pode-se estudar somente o conjunto (Odum, 2016). Portanto, as aves podem ser classificadas, também, de acordo com seu

habito alimentar a partir das guildas tróficas que podem ser divididas em frugívoras (frutas), granívoras (sementes, nozes e grãos), insetívoras (insetos), onívoras (dieta mista), piscívoras (peixes), necrófagas (materiais em decomposição), moluscívoras (moluscos), carnívoras (outros vertebrados) e nectarívoras (néctar) (Wilman, 2014).

De acordo com a Fundação Biodiversitas (2005), a região de Juiz de Fora é considerada de extrema importância biológica para conservação das aves devido à elevada riqueza de espécies endêmicas, ameaçadas ou raras (Manhães e Loures-Ribeiro, 2011). A cidade de Juiz de Fora possui áreas verdes urbanas com diferentes graus de complexidade, abrigando aves que ocupam diferentes nichos. A partir da distribuição da avifauna em quatro fragmentos, Jardim Botânico da UFJF, Reserva Biológica Poço D'Anta, Parque Natural Municipal da Lajinha e Museu Mariano Procópio, é possível determinar o grau de conservação desses fragmentos, uma vez que as aves são conhecidas por serem bioindicadoras de ecossistemas florestais (Tonini, 2014). Pesquisar a avifauna nos fragmentos verdes urbanos de Juiz de Fora, Zona da Mata Mineira, torna-se relevante também por que o município faz parte de um corredor ecológico e está inserido em local próximo de áreas prioritárias para conservação (Mendonça, 2013).

Nesse contexto, hipotetiza-se que: 1) nos fragmentos menores serão encontradas espécies com menor especialização alimentar (ex: frugívoros e/ou insetívoros); 2) Em todas as áreas serão encontradas espécies de pequeno porte; 3) os fragmentos menores possuem menor riqueza de espécies e composição taxonômica das famílias menos diversificadas.

Com a proposta de caracterizar a avifauna dos quatro fragmentos distintos de áreas verdes urbanas de Juiz de Fora, os objetivos desta pesquisa são: i) gerar uma lista de espécies de Juiz de Fora atualizada, e ii) caracterizar de maneira comparativa os quatro fragmentos com relação a guildas alimentares, composição taxonômica e riqueza de forma a testar as hipóteses.

2-MATERIAL E MÉTODOS

2.1- Áreas de estudo

Foram selecionadas quatro áreas verdes urbanas em Juiz de Fora (MG), para realização do estudo, sendo estas: Jardim Botânico da UFJF (JB), Reserva Biológica Poço D'Anta (PD), Parque Natural Municipal da Lajinha (PL) e Museu Mariano Procópio (MP) (Figura 1).

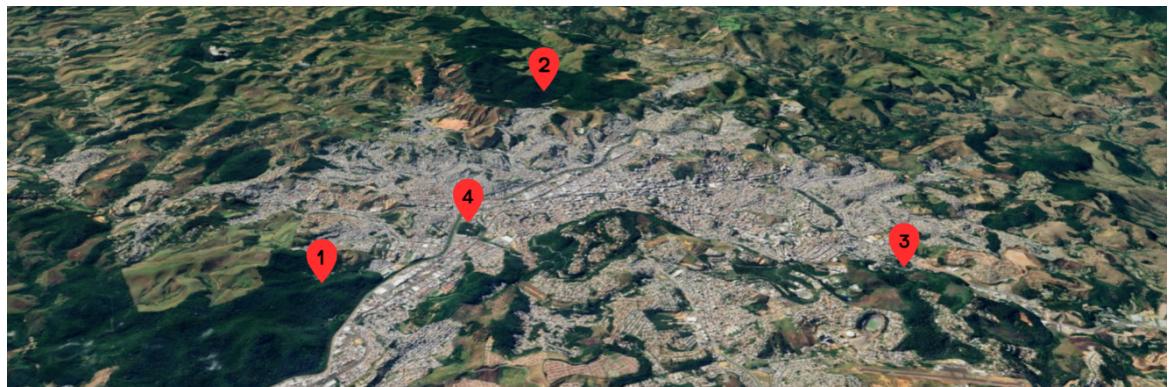
O JB-UFJF está situado na Mata do Krambeck (Universidade Federal de Juiz de Fora, 2019) e é um dos maiores remanescentes de Floresta Atlântica em área urbana do Brasil. A área corresponde a 80 hectares, com conexão com outros 290 hectares de Floresta Atlântica, formando o remanescente de floresta estacional semidecidual com um total de 370 hectares. Desta forma, o JB-UFJF pode ser considerado importante habitat para a fauna, sendo espaço de desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão da UFJF (Universidade Federal de Juiz de Fora, 2019).

Por ser uma reserva biológica, o Poço D'Anta só pode ser utilizado para fins de pesquisa científica, conforme o decreto de criação da reserva de 1982. Possui uma área de 277 hectares (SESMAUR). A cobertura vegetal desta área é classificada como uma Floresta Estacional Semidecidual Urbana.

O Parque da Lajinha está localizado onde se encontrava a antiga fazenda Lajinha, desapropriada pela Prefeitura Municipal de Juiz de Fora em 1978. Em 2012, foi transformada em um parque municipal. Possui área de 88 hectares (SESMAUR). Parte do espaço possui um remanescente de Mata Atlântica com vegetação caracterizada como Floresta Estacional Semidecidual Montana. A área é direcionada para lazer e turismo ecológico. Há um projeto de transformar o parque em uma Unidade de Conservação (SESMAUR).

O parque do Museu Mariano Procópio é uma área preservada e destinada ao lazer por meio de um decreto municipal de 1983. A área de 9 hectares, pertencente ao Museu Mariano Procópio, possui espécies nativas da Mata Atlântica (SESMAUR).

Figura 1: Localização das áreas de estudo: 1. Jardim Botânico, 2. Poço D'Anta, 3. Parque da Lajinha, 4. Mariano Procópio:



2.2- Listas de espécies

Para gerar a lista de espécies de aves (Apêndice) para as áreas de estudo desta pesquisa, utilizamos levantamentos prévios das quatro áreas verdes urbanas de Juiz de Fora que possuem pesquisas da avifauna residente (Barbosa *et al.*, 2019; Manhães *et al.*, 2011; Morgado, 2021; Prezoto *et al.*, 2022). Além disso, utilizamos também a lista de aves da região de Juiz de Fora registrada na plataforma WikiAves (WikiAves, 2023).

WikiAves é uma plataforma de ciência cidadã, que também foi utilizada nesta pesquisa, uma vez que as espécies contidas na lista de Juiz de Fora no portal contabilizam todo o município. Nela constam 348 espécies (WikiAves, 2023). Os registros de Juiz de Fora no portal WikiAves têm uma grande participação de usuários: 303. Atualizado diariamente, o número de usuários de Juiz de Fora ocupa a 16^a colocação da lista de número de usuários do Brasil inteiro na plataforma (WikiAves, 2023). Assim sendo, a lista de espécies do WikiAves foi usada como o conjunto de espécies do município de Juiz de Fora.

2.3- Guildas alimentares e *status* de conservação

Utilizamos para os dados relacionados à guilda alimentar que cada espécie ocupa uma compilação dos atributos de alimentação das aves do mundo (Wilman, 2014):

- PlantSeed: Planta e sementes
- FruiNect: Frutos e Néctar
- Invertebrate: Invertebrados
- VertFishScav: Vertebrados, Peixes e Carníça
- Omnívore: dieta <= 50% nas quatro categorias

Para cada uma das espécies levantadas, buscamos os respectivos *status* de conservação da (IUCN, 2022).

2.4- Análises

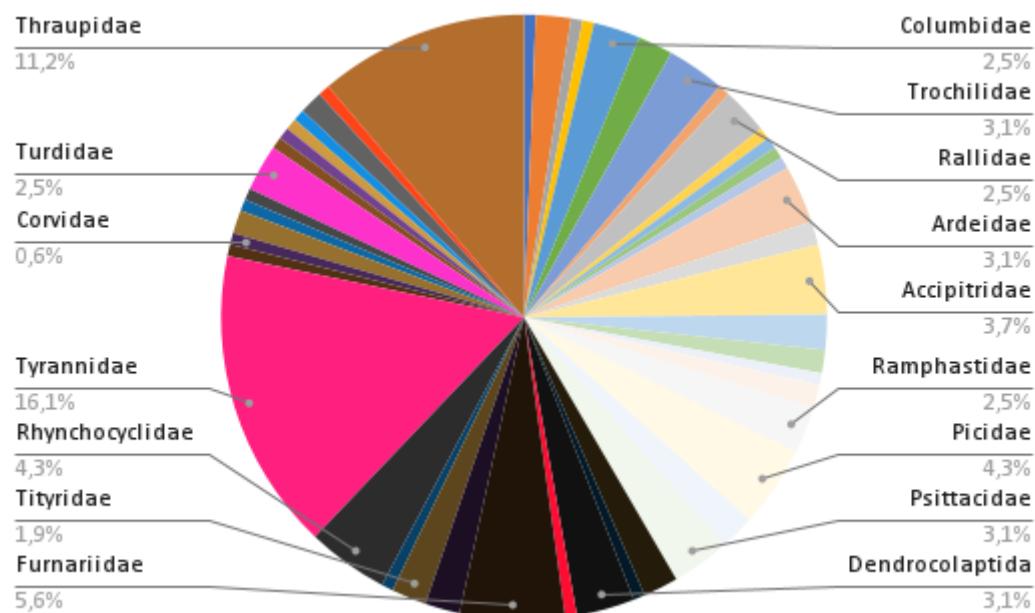
Com a proposta de caracterizar a avifauna dos quatro fragmentos distintos de áreas verdes urbanas de Juiz de Fora, foram avaliadas comparativamente a composição das guildas alimentares, a composição taxonômica e a riqueza de espécies entre as quatros áreas (Apêndice), utilizando também a lista de espécies da plataforma WikiAves. Foram também construídos gráficos da composição das famílias em cada uma das áreas.

Ainda para avaliar a dissimilaridade na composição de espécies da avifauna das quatro áreas, foi utilizado o Índice de Jaccard. As análises foram feitas no R v4.3.1 (R Core Team, 2023) utilizando o pacote vegan v2.6-4 (Oksanen *et al.*, 2022).

3-RESULTADOS

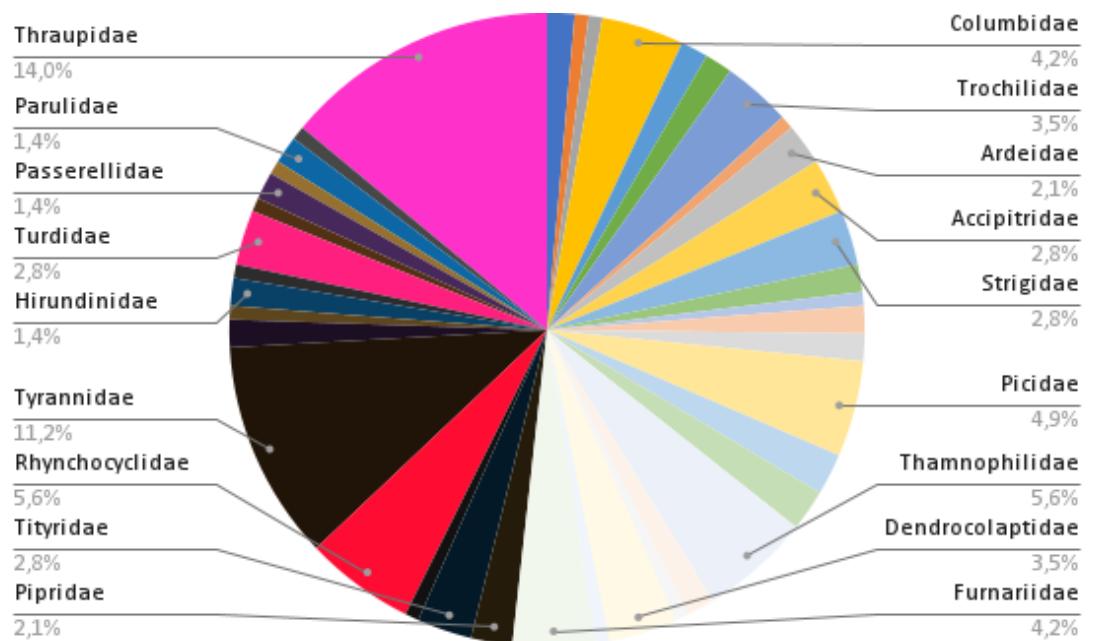
No Jardim Botânico, foram encontradas 161 espécies de aves (Apêndice) de 47 famílias. A família Tyrannidae é a mais abundante, seguida das famílias Thraupidae e Furnariidae (Figura 2). Nessa área também ocorrem duas espécies classificadas de acordo com a IUCN como quase ameaçadas (NT) *Primolius maracana* e *Ptoroglossus bailoni*.

Figura 2: Composição das famílias no Jardim Botânico da UFJF:



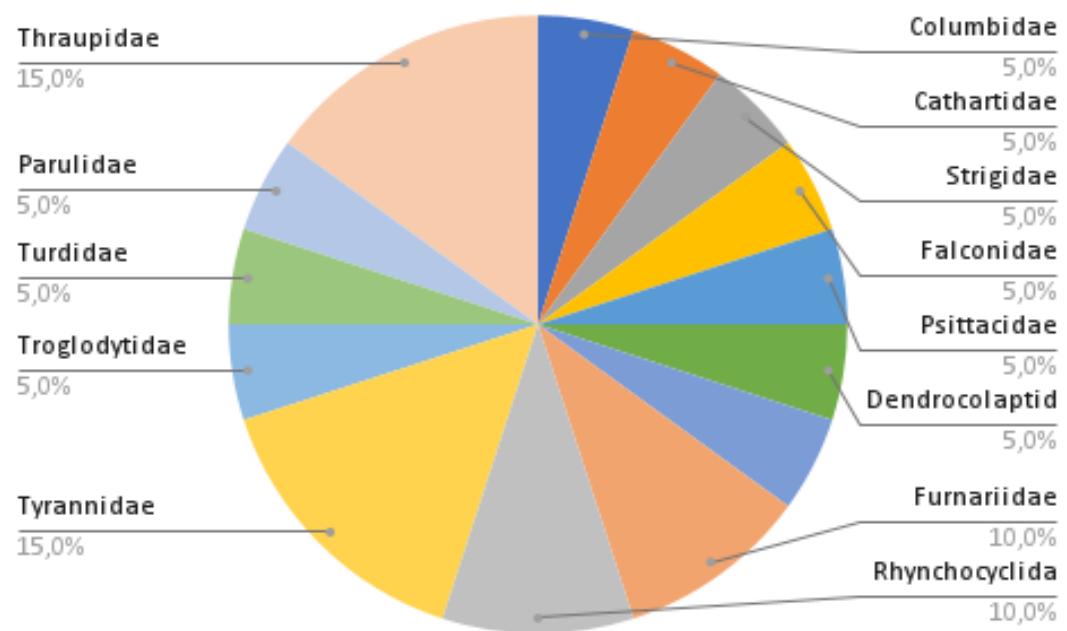
No Poço D'Anta, foram encontradas 144 espécies (Apêndice) de 40 famílias. Dessas, foram registradas três espécies classificadas como quase ameaçadas (NT): *Primolius maracana*, *Dysithamnus stictothorax*, *Drymophila ochropyga*, e duas classificadas como vulneráveis (VU): *Sporophila frontalis* e *Sporophila fuscicapilla*. As famílias mais abundantes são: Thraupidae, Tyrannidae e Rhynchocyclidae (Figura 3).

Figura 3: Composição das famílias no Poço D'Anta:



Já no Mariano Procópio, foram registradas 20 espécies (Apêndice) de 14 famílias. Todas as espécies encontradas nessa área são classificadas como Pouco Preocupante (LC). As famílias mais abundantes nessa área também são Thraupidae, Tyrannidae e Rhynchocyclidae e Furnariidae (Figura 4).

Figura 4: Composição das famílias no Mariano Procópio:



No Parque da Lajinha, foram encontradas 44 espécies (Apêndice) de 23 famílias. Novamente, todas classificadas como Pouco Preocupante (LC). As mais abundantes são Thraupidae, Tyrannidae e Columbidae (Figura 5).

Figura 5: Composição das famílias no Parque da Lajinha:

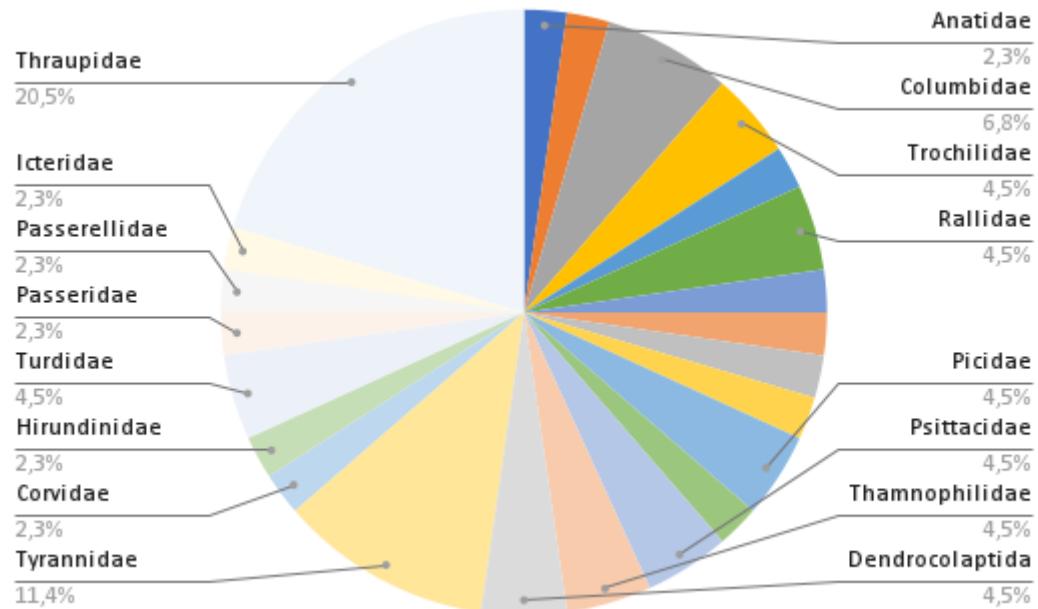
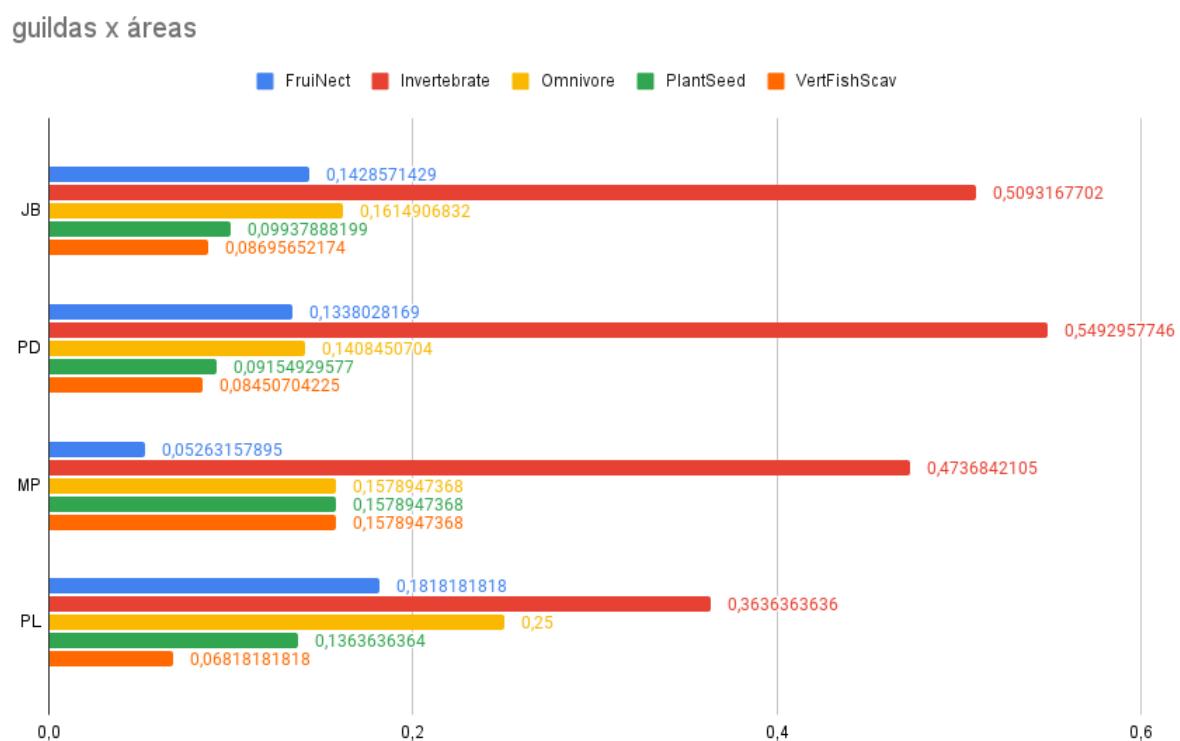


Figura 6: Percentual da distribuição das guildas nas áreas:



Os valores obtidos pelo Índice Jaccard mostram que o JB-UFJF e a reserva PD são as áreas que apresentam entre si a maior similaridade; em contrapartida, o Wikiaves e o MP apresentam maior índice de dissimilaridade (Tabela 1).

Tabela 1: Índice de Jaccard:

	WIKIAVES	JB	PD	MP
JB	0.5457143			
PD	0.5931232	0.4489796		
MP	0.9515670	0.9289941	0.9415584	
PL	0.8735632	0.7724551	0.8238994	0.8571429

Figura 7: Tamanho das áreas em hectares - JB*: área oficial do JB-UFJF é de 80 ha inserida na Mata do Krambeck que possui área total de 370 ha

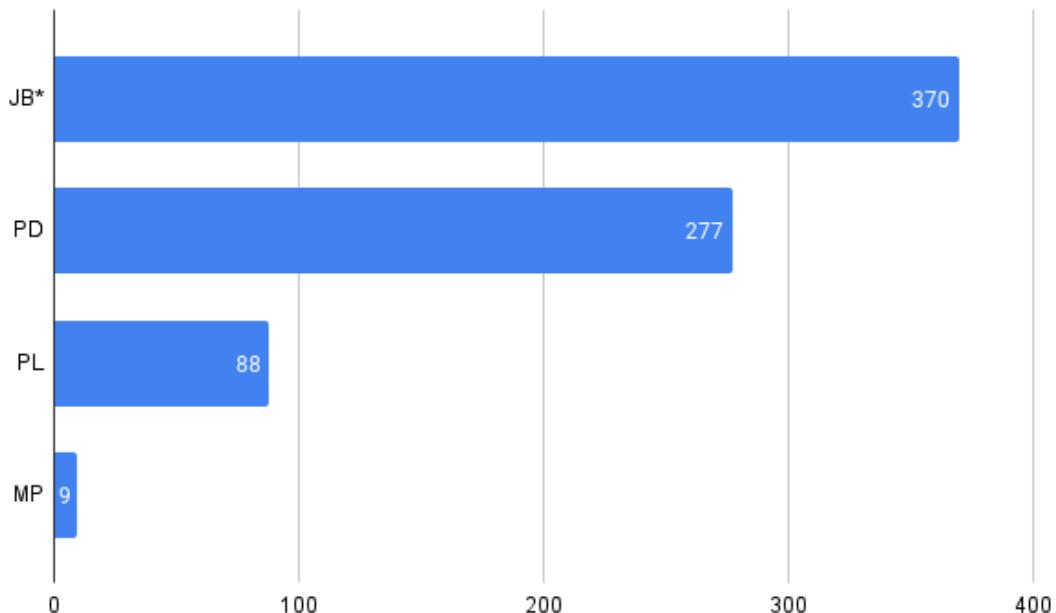
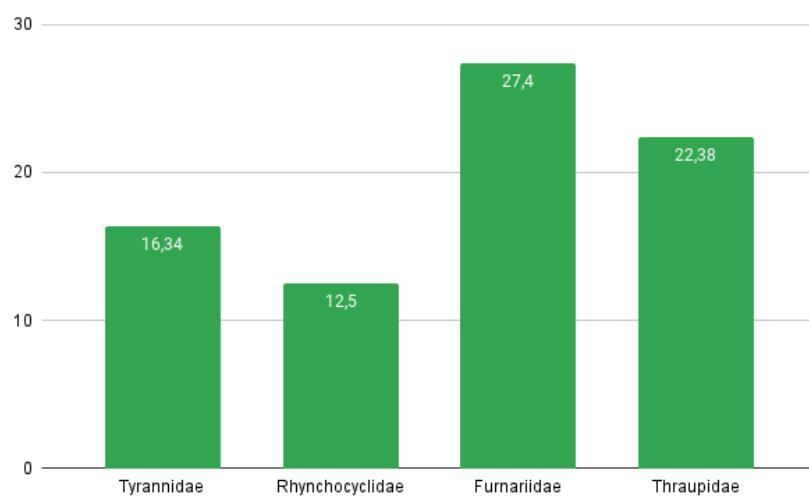


Figura 8: Média de peso em gramas das famílias mais abundantes das áreas analisadas:



Desvio padrão:

Tyrannidae: 12,75

Rhynchocyclidae: 7,63

Furnariidae: 12,41

Thraupidae: 13,91

4- DISCUSSÃO

A hipótese deste trabalho é de que em fragmentos menores de Juiz de Fora seriam encontradas espécies com menor especialização alimentar (ex: frugívoros e/ou insetívoros). Isso não corrobora com os resultados encontrados (Figura 6 e Figura 7). Por outro lado, esperava-se que fragmentos menores possuíssem menor riqueza de espécies e composição taxonômica menos diversificada, o que foi confirmado.

Inicialmente, pode-se afirmar que todas as quatro famílias encontradas de forma mais abundante nas quatro áreas possuem dieta diversa e as espécies dessas famílias são em sua maioria de pequeno porte (Figura 8). Espécies com alimentação diversa podem se adaptar melhor a diferentes ambientes (Ribon et al., 2003). Isso pode ser reforçado se a ave for de pequeno porte, pois espécies menores possuem uma menor área de vida (Schoener, 1968), o que explica as famílias mais abundantes nas quatro áreas.

As quatro famílias e suas respectivas dietas são: 1) os traupídeos, uma das maiores famílias de aves do planeta e exclusiva dos Neotrópicos (Burns, 2014). Possui alimentação diversa, se alimentando de insetos, néctar, sementes e frutas (Burns, 2014); 2) Os furnarídeos, família com uma grande diversidade de espécies típicas da região Neotropical (Sick, 2001). Primordialmente insetívora, pode se alimentar de frutos durante a escassez de insetos (Sick, 2001); 3) tiranídeos, uma família muito grande, como diferentes preferências alimentares entre as espécies, podem se alimentar de artrópodes, peixes, lagartas, frutas, sementes ou anfíbios (Sick, 2001), e por último, 4) a quarta mais abundante é a família dos Rhynchocyclidae, exclusivamente insetívora.

Com relação ao porte, traupídeos, furnarídeos, tiranídeos e rhynchocyclidae pesam em média respectivamente: 22,38 gramas, 27,4 gramas, 16,34 gramas e 12,5 gramas (Wilman, 2014), ou seja, todas podem ser consideradas de pequeno porte (Figura 8).

A distribuição das guildas alimentares nas áreas do Jardim Botânico da UFJF e Poços D'Anta são muito parecidas (Figura 2 e Figura 3), ambas tendo um número maior de espécies que se alimentam de invertebrados, seguido por espécies onívoras, nectarívoras e frugívoras, granívoras e, por último e em menor número, espécies que se alimentam de vertebrados, peixes ou carníça (Figura 6).

Já a distribuição das guildas no Parque da Lajinha é muito parecida com a do Jardim Botânico e com a do Poço D'Anta, porém é a área com maior número de espécies onívoras e frugívoras e nectarívoras. Além disso, também é a área que possui a menor quantidade de espécies que se alimentam de vertebrados, peixes ou carníça (Figura 6).

O Mariano Procópio tem a distribuição mais diferenciada entre as quatro áreas. Possui o maior número de espécies que se alimentam de invertebrados, número igual de espécies onívoras, granívoras e vertebrados, peixes ou carníça. Além disso, é a área dentre as quatro que possui a menor proporção de espécies frugívoras e nectarívoras (Figura 6).

As famílias mais abundantes nas quatro áreas verdes urbanas, por serem mais generalistas, são encontradas em todos esses locais, enquanto as especialistas buscam a área com a alimentação específica. A exemplo de especialistas, podemos citar o *Rostrhamus sociabilis* (Morgado, 2021) encontrado somente no JB-UFJF. Essa espécie se alimenta de *Pomacea canaliculata* (caramujo-do-banhado) presente no lago do JB-UFJF (Morgado, 2021). Concluído em 2018, o lago possibilitou a oferta do alimento e a área passou a ter essa nova espécie.

O *status* de conservação também foi considerado para que se analise a presença de espécies ameaçadas de extinção, que tendem a ser mais sensíveis e especializadas (Dale, 2017). Assim, o fato de existirem duas espécies quase ameaçadas de extinção no Jardim Botânico e três espécies classificadas como quase ameaçadas e duas classificadas como vulneráveis no Poço D'Anta (Apêndice) demonstra que essas áreas possuem maior

complexidade que as outras duas áreas que não possuem nenhuma espécie ameaçados de extinção.

Dessa forma, o município pode ser importante para manter a avifauna entre as manchas maiores de áreas verdes (Odum, 2016) e as de Juiz de Fora, uma vez que fragmentos urbanos grandes podem ser refúgios e corredores para aves tipicamente florestais (Mendonça, 2013). PD e JB-UFJF podem ser classificados como manchas de áreas verdes urbanas de alta qualidade no corredor ecológico em que estão inseridos. Assim sendo, essas duas áreas podem ser dispersoras de espécies, possibilitando no futuro a recolonização dos espaços menos ricos, caso eles sejam devidamente conectados às áreas maiores por meio de corredores verdes (Odum, 2016).

Embora a distribuição das guildas seja parecida entre os fragmentos das quatro áreas verdes urbanas, a composição taxonômica dessas áreas em nível de espécie e em relação à quantidade de famílias encontradas são diferentes.

A comparação da composição taxonômica das áreas é outro aspecto a ser analisado na caracterização comparativa da avifauna e está relacionada ao Índice de Jaccard (Tabela 1), índice que avalia as similaridades e as dissimilaridades na composição da avifauna das áreas. Portanto, mostra o quanto diferente é a avifauna das quatro áreas verdes urbanas de Juiz de Fora. De acordo com o índice Jaccard, o JB-UFJF e a reserva PD apresentam a maior similaridade de composição da avifauna entre si e entre o conjunto total de espécies do município de Juiz de Fora — WikiAves. Observa-se também que o MP possui altos índices de dissimilaridade quando comparado com todas as áreas, além de possuir o maior índice de dissimilaridade em relação ao Wikiaves.

Os diferentes valores de similaridade verificados são tão diferentes das outras áreas porque as espécies que estão presentes nas outras três áreas não conseguiram colonizar o MP, ou seja, o MP tornou-se um nicho “disponível” para ser ocupado por espécies completamente diferentes das encontradas nas

outras áreas. Isso porque competições interespecíficas intensas geram dispersão das espécies para áreas menos ricas (Odum, 2016).

O tamanho da área disponível para as espécies habitarem é um componente que influencia também na diversidade daquele local (Husté e Boulinier, 2011). Uma vez que o MP tem o menor número de espécies, que possivelmente resulta do pequeno tamanho da área, apresenta também a composição mais distinta entre as áreas. Observa-se que essa riqueza aumenta conforme a área verde disponível nos locais analisados também aumenta.

5- CONCLUSÃO

Neste trabalho, foi possível atualizar a lista de espécies para a cidade de Juiz de Fora — totalizando 353 espécies — mesclando dados da literatura com os de ciência-cidadã. Além disso, caracterizou-se de maneira comparativa os quatro fragmentos florestais urbanos com relação às guildas alimentares, à composição taxonômica e à riqueza, e foram identificados os fatores que influenciam nas características de cada área, como o tamanho das áreas. Constatou-se ainda, diferentemente do esperado, que a menor área analisada possui algumas espécies com hábitos alimentares especializados. Diante disso, observa-se que Juiz de Fora tem uma importância na conservação e manutenção de áreas verdes urbanas, uma vez que o município faz parte de um corredor ecológico. Assim, torna-se necessário um planejamento urbano direcionado para o aumento de fragmentos de áreas verdes na cidade para se transformarem em micro corredores ecológicos entre as áreas verdes do município.

6 - REFERÊNCIAS

- ADLER, Frederick R. **Ecossistemas urbanos : princípios ecológicos para o ambiente construído** / Frederick R.; Adler, Colby J. Tanner ; tradução Maria Beatriz de Medina. São Paulo: Oficina de Textos, 2015.
- BARBOSA, B. C. et al.. **Aves do Jardim Botânico da Universidade Federal de Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil**. Revista brasileira de zoociências, v. 20, p. 1, 2019.
- BURNS, Kevin J. et al. **Phylogenetics and diversification of tanagers (Passeriformes: Thraupidae), the largest radiation of Neotropical songbirds**. Molecular Phylogenetics and Evolution, v. 75, p. 41-77, 2014.
- CROZARIOL, M.A. **Evolução da forma de nidificação da Superfamília Tyrannoidea (Aves: Passeriformes) com base na fixação, arquitetura e composição dos ninhos**. Volume 2. Tese de doutorado. Rio de Janeiro: Museu Nacional/UFRJ. 2016.
- DALE, S. **Urban bird community composition influenced by size of urban green spaces, presence of native forest, and urbanization. Urban Ecosystems**, 21(1), 1–14. 2017. doi:10.1007/s11252-017-0706-x
- HICKMAN, Cleveland P. et al. **Princípios integrados de zoologia**. 16^a ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2019.
- HUSTÉ, A. e BOULINIER, T. (). **Determinants of bird community composition on patches in the suburbs of Paris, France**. Biological Conservation, 144(1), 243–252. 2017. doi:10.1016/j.biocon.2010.08.022
- MANHÃES, M. A; LOURES-RIBEIRO, A. **Avifauna da Reserva Biológica Municipal Poço D'anta, Juiz de Fora, MG**. Biota Neotropica, v.11, p. 275-286, 2011.
- MENDONÇA, Júlia Gaio Furtado de. **Reflorestamento sucessional em corredores ecológicos periurbanos – Juiz de Fora, MG**. Monografia de graduação. Universidade Federal de Viçosa, agosto de 2013.
- MORGADO, Lucas Nascimento. **Estratégias de forrageamento e seleção de presas pelo gavião-caramujeiro (Rostrhamus sociabilis)**. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Ufjf, 2021.
- ODUM, Eugene P. e **Fundamentos de Ecologia**. São Paulo: Cengage Learning, 2016. *Printed in Brazil 2020*.
- OKSANEN, J. et al. **_vegan: Community Ecology Package_**. (2022). R package version 2.6-4, <<https://CRAN.R-project.org/package=vegan>>.

PREZOTO, Helba Helena Santos et al. **Uso do app Ebird no levantamento da avifauna silvestre**. ANALECTA - Centro Universitário Academia. VIII Seminário de Pesquisa e Extensão. v. 8, n. 1, 2022.

R Core Team (2023). **_R: A Language and Environment for Statistical Computing_**. R Foundation for Statistical Computing, Vienna, Austria. <<https://www.R-project.org/>>.

RELYEA, Rick & RICKLEFS, Robert. **A economia da natureza**. 8^a edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021, 606 p.

RIBON, R.; SIMON, J.E.; MATTOS, G.T. **Bird extinctions in Atlantic Forest fragments of the Viçosa region, Southeastern Brazil**. Conservation Biology, 17(6):1827-1839. 2003.

SCHOENER, T. W. **Sizes of Feeding Territories among Birds**. Ecology, 49(1), 123–141.1968. doi:10.2307/1933567

SICK, Helmut. **Ornitologia brasileira**. Rio de Janeiro. 3^a edição. Editora Nova Fronteira, 2001.

TONINI, Marcelo; CUCHI, Mariane; GIL, Gabriela. **Guildas alimentares de aves em uma floresta de alto valor de conservação**. Revista Científica Eletrônica de Ciências Aplicadas da FAIT, Itapeva. 4 ed. maio, 2014.

WILMAN, H., BELMAKER, J., Simpson, J., de la Rosa, C., Rivadeneira, M. M., & Jetz, W. (2014). EltonTraits 1.0: **Species-level foraging attributes of the world's birds and mammals**. Ecology, 95(7), 2027–2027.

Sites:

SESMAUR. **Parque da Lajinha**. Disponível em:

<https://www.pjf.mg.gov.br/secretarias/sesmaur/meio_ambiente/parque_lajinha/historico.php>. Acesso em: 29 de março de 2023.

Universidade Federal de Juiz de Fora. (2019). **Jardim Botânico**. <<https://www.ufjf.br/jardimbotanico/institucional/historico/>>. Acesso em: 4 de abril de 2023

WikiAves – **A Enciclopédia das Aves do Brasil**. 2023. Acesso em: 5 de setembro de 2023. www.wikiaves.com.

IUCN. 2022. **The IUCN Red List of Threatened Species**. Version 2022-2. <https://www.iucnredlist.org>. Acesso em 5 de setembro de 2023.

APÊNDICE

Base de dados das 353 espécies de aves com ocorrência no município de Juiz de Fora (MG)

1-ocorre na área/plataforma; **0**-não ocorre na área/plataforma

Total de espécies: 353

Wikiaves: 348

JB: 161

PD: 144

MP: 20

PL: 44

Famílias	spp	nome pop	Wiki aves	JB	PD	MP	PL	Status	Dieta
Tinamidae	<i>Crypturellus obsoletus</i>	inhambaguaçu	1	1	1	0	0	LC	Omnivore
Tinamidae	<i>Crypturellus parvirostris</i>	inhambu-chororó	1	0	0	0	0	LC	PlantSeed
Tinamidae	<i>Crypturellus tataupa</i>	inhambu-chintã	1	0	1	0	0	LC	Omnivore
Anhimidae	<i>Anhima cornuta</i>	anhuma	1	0	0	0	0	LC	PlantSeed
Anatidae	<i>Dendrocygna viduata</i>	irerê	1	0	0	0	0	LC	PlantSeed
Anatidae	<i>Dendrocygna autumnalis</i>	marreca-cabocla	1	0	0	0	0	LC	PlantSeed
Anatidae	<i>Cairina moschata</i>	pato-do-mato	1	1	0	0	0	LC	Omnivore
Anatidae	<i>Amazonetta brasiliensis</i>	marreca-ananaí	1	1	1	0	1	LC	Omnivore
Anatidae	<i>Nomonyx dominicus</i>	marreca-caucau	1	1	0	0	0	LC	PlantSeed
Cracidae	<i>Penelope obscura</i>	jacuguaçu	1	1	1	0	1	LC	FruiNect
Podicipedidae	<i>Tachybaptus dominicus</i>	mergulhão-pequeno	1	1	0	0	0	LC	Invertebrate
Podicipedidae	<i>Podilymbus podiceps</i>	mergulhão-caçador	1	0	0	0	0	LC	Invertebrate
Columbidae	<i>Columba livia</i>	pombo-doméstico	1	0	0	1	1	LC	PlantSeed

Columbidae	<i>Patagioenas picazuro</i>	pomba-asa-branca	1	1	1	0	0	LC	PlantSeed
Columbidae	<i>Patagioenas cayennensis</i>	pomba-galega	1	0	1	0	0	LC	FruNect
Columbidae	<i>Geotrygon montana</i>	pariri	1	0	1	0	0	LC	Omnivore
Columbidae	<i>Leptotila verreauxi</i>	juriti-pupu	1	1	1	0	0	LC	PlantSeed
Columbidae	<i>Leptotila rufaxilla</i>	juriti-de-testa-branca	1	1	1	0	0	LC	PlantSeed
Columbidae	<i>Zenaida auriculata</i>	avoante	1	0	0	0	0	LC	PlantSeed
Columbidae	<i>Claravis pretiosa</i>	pararu-azul	1	0	0	0	0	LC	PlantSeed
Columbidae	<i>Columbina talpacoti</i>	rolinha-roxa	1	1	1	0	1	LC	PlantSeed
Columbidae	<i>Columbina squammata</i>	rolinha-fogo-apagou	1	0	0	0	1	LC	PlantSeed
Cuculidae	<i>Guira guira</i>	anu-branco	1	0	0	0	0	LC	VertFishScav
Cuculidae	<i>Crotophaga major</i>	anu-coroca	1	0	0	0	0	LC	Omnivore
Cuculidae	<i>Crotophaga ani</i>	anu-preto	1	1	0	0	0	LC	Omnivore
Cuculidae	<i>Tapera naevia</i>	saci	1	1	1	0	0	LC	Invertebrate
Cuculidae	<i>Piaya cayana</i>	alma-de-gato	1	1	1	0	0	LC	Invertebrate
Cuculidae	<i>Coccyzus melacoryphus</i>	papa-lagarta-acanelado	1	0	0	0	0	LC	Invertebrate
Cuculidae	<i>Coccyzus americanus</i>	papa-lagarta-de-asa-vermelha	1	0	0	0	0	LC	Invertebrate
Nyctibiidae	<i>Nyctibius griseus</i>	urutau	1	0	0	0	0	LC	Invertebrate
Caprimulgidae	<i>Nyctiphrynus ocellatus</i>	bacurau-ocelado	1	0	1	0	0	LC	Invertebrate
Caprimulgidae	<i>Lurocalis semitorquatus</i>	tuju	1	0	1	0	0	LC	Invertebrate
Caprimulgidae	<i>Nyctidromus albicollis</i>	bacurau	1	0	0	0	0	LC	Invertebrate
Caprimulgidae	<i>Hydropsalis longirostris</i>	bacurau-da-telha	1	0	0	0	0	LC	Invertebrate
Caprimulgidae	<i>Hydropsalis torquata</i>	bacurau-tesoura	1	0	0	0	0	LC	Invertebrate
Apodidae	<i>Cypseloides senex</i>	taperuçu-velho	1	0	0	0	0	LC	Invertebrate
Apodidae	<i>Streptoprocne zonaris</i>	taperuçu-de-coleira-branca	1	0	0	0	0	LC	Invertebrate

Apodidae	<i>Chaetura meridionalis</i>	andorinhão-do-temporal	1	0	0	0	0	LC	Invertebrate
Trochilidae	<i>Florisuga fusca</i>	beija-flor-preto	1	1	1	0	1	LC	FruiNect
Trochilidae	<i>Phaethornis squalidus</i>	rabo-branco-pequeno	1	0	0	0	0	LC	FruiNect
Trochilidae	<i>Phaethornis ruber</i>	rabo-branco-rubro	1	0	0	0	0	LC	FruiNect
Trochilidae	<i>Phaethornis pretrei</i>	rabo-branco-acanelado	1	1	0	0	0	LC	FruiNect
Trochilidae	<i>Phaethornis eurynome</i>	rabo-branco-de-garganta-rajada	1	0	1	0	0	LC	FruiNect
Trochilidae	<i>Colibri serrirostris</i>	beija-flor-de-orelha-violeta	1	0	0	0	0	LC	FruiNect
Trochilidae	<i>Anthracothorax nigricollis</i>	beija-flor-de-veste-preta	1	0	0	0	0	LC	FruiNect
Trochilidae	<i>Lophornis magnificus</i>	topetinho-vermelho	1	0	0	0	0	LC	Omnivore
Trochilidae	<i>Heliodoxa squamata</i>	bico-reto-de-band-a-branca	1	0	0	0	0	LC	FruiNect
Trochilidae	<i>Calliphlox amethystina</i>	estrelinha-ametista	1	0	0	0	0	LC	FruiNect
Trochilidae	<i>Chlorostilbon lucidus</i>	besourinho-de-bico-vermelho	1	1	0	0	0	LC	FruiNect
Trochilidae	<i>Thalurania glaukopis</i>	beija-flor-de-fronte-violeta	1	1	1	0	0	LC	FruiNect
Trochilidae	<i>Eupetomena macroura</i>	beija-flor-tesoura	1	1	1	0	1	LC	FruiNect
Trochilidae	<i>Chrysuronia versicolor</i>	beija-flor-de-banda-branca	1	0	1	0	0	LC	FruiNect
Trochilidae	<i>Chionomesa fimbriata</i>	beija-flor-de-garganta-verde	1	0	0	0	0	LC	FruiNect
Trochilidae	<i>Chionomesa lactea</i>	beija-flor-de-peito-azul	1	0	0	0	0	LC	FruiNect
Aramidae	<i>Aramus guarauna</i>	carão	1	1	0	0	1	LC	Omnivore
Rallidae	<i>Porphyrio martinica</i>	frango-d'água-azul	1	1	0	0	0	LC	PlantSeed
Rallidae	<i>Laterallus melanophaius</i>	sanã-parda	1	0	0	0	0	LC	Invertebrate
Rallidae	<i>Laterallus leucopyrrhus</i>	sanã-vermelha	1	0	0	0	0	LC	Invertebrate
Rallidae	<i>Mustelirallus albicollis</i>	sanã-carijó	1	0	0	0	0	LC	Invertebrate
Rallidae	<i>Pardirallus nigricans</i>	saracura-sanã	1	1	0	0	1	LC	Invertebrate

Rallidae	<i>Aramides saracura</i>	saracura-do-mato	1	1	1	0	1	LC	Invertebrate
Rallidae	<i>Gallinula galeata</i>	galinha-d'água	1	1	0	0	0	LC	Omnivore
Heliornithidae	<i>Heliornis fulica</i>	picaparra	1	0	0	0	0	LC	Omnivore
Charadriidae	<i>Vanellus chilensis</i>	quero-quero	1	1	0	0	1	LC	Invertebrate
Recurvirostridae	<i>Himantopus melanurus</i>	pernilongo-de-costas-brancas	1	0	0	0	0	LC	Invertebrate
Scolopacidae	<i>Gallinago undulata</i>	narcejão	1	0	0	0	0	LC	Invertebrate
Scolopacidae	<i>Gallinago paraguaiae</i>	narcea	1	0	0	0	0	LC	Invertebrate
Scolopacidae	<i>Actitis macularius</i>	maçarico-pintado	1	0	0	0	0	LC	Invertebrate
Scolopacidae	<i>Tringa solitaria</i>	maçarico-solitário	1	0	0	0	0	LC	Invertebrate
Jacanidae	<i>Jacana jacana</i>	jaçanã	1	1	0	0	0	LC	Invertebrate
Laridae	<i>Sterna paradisaea</i>	trinta-réis-ártico	1	0	0	0	0	LC	VertFishScav
Anhingidae	<i>Anhinga anhinga</i>	biguatinga	1	1	0	0	0	LC	VertFishScav
Phalacrocoracidae	<i>Nannopterum brasilianum</i>	biguá	1	1	0	0	1	LC	VertFishScav
Ardeidae	<i>Tigrisoma lineatum</i>	socó-boi	1	0	0	0	0	LC	Invertebrate
Ardeidae	<i>Nycticorax nycticorax</i>	socó-dorminhoco	1	0	1	0	0	LC	VertFishScav
Ardeidae	<i>Butorides striata</i>	socozinho	1	1	0	0	0	LC	VertFishScav
Ardeidae	<i>Bubulcus ibis</i>	garça-vaqueira	1	1	0	0	0	LC	Invertebrate
Ardeidae	<i>Ardea cocoi</i>	garça-moura	1	0	0	0	0	LC	VertFishScav
Ardeidae	<i>Ardea alba</i>	garça-branca-grande	1	1	1	0	0	LC	VertFishScav
Ardeidae	<i>Syrigma sibilatrix</i>	maria-faceira	1	1	0	0	0	LC	Invertebrate
Ardeidae	<i>Pilherodius pileatus</i>	garça-real	1	1	1	0	0	LC	VertFishScav
Ardeidae	<i>Egretta thula</i>	garça-branca-pequena	1	0	0	0	0	LC	Omnivore
Threskiornithidae	<i>Mesembrinibis cayennensis</i>	coró-coró	1	0	0	0	0	LC	Invertebrate

Threskiornithidae	<i>Phimosus infuscatus</i>	tapicuru	1	0	0	0	0	LC	Invertebrate
Threskiornithidae	<i>Theristicus caudatus</i>	curicaca	1	0	0	0	0	LC	Invertebrate
Cathartidae	<i>Coragyps atratus</i>	urubu-preto	1	1	0	1	1	LC	VertFishScav
Cathartidae	<i>Cathartes aura</i>	urubu-de-cabeça-vermelha	1	1	0	0	0	LC	VertFishScav
Cathartidae	<i>Cathartes burrovianus</i>	urubu-de-cabeça-amarela	1	0	0	0	0	LC	VertFishScav
Accipitridae	<i>Elanus leucurus</i>	gavião-peneira	1	0	0	0	0	LC	VertFishScav
Accipitridae	<i>Chondrohierax uncinatus</i>	gavião-caracoleiro	1	0	0	0	0	LC	Invertebrate
Accipitridae	<i>Leptodon cayanensis</i>	gavião-gato	1	0	0	0	0	LC	Omnivore
Accipitridae	<i>Elanoides forficatus</i>	gavião-tesoura	1	1	1	0	0	LC	Invertebrate
Accipitridae	<i>Spizaetus tyrannus</i>	gavião-pega-macaco	1	0	0	0	0	LC	VertFishScav
Accipitridae	<i>Spizaetus melanoleucus</i>	gavião-pato	1	0	0	0	0	LC	VertFishScav
Accipitridae	<i>Rostrhamus sociabilis</i>	gavião-caramujeiro	1	1	0	0	0	LC	Invertebrate
Accipitridae	<i>Harpagus diodon</i>	gavião-bombachinha	1	0	0	0	0	LC	Invertebrate
Accipitridae	<i>Ictinia plumbea</i>	sovi	1	1	1	0	0	LC	Invertebrate
Accipitridae	<i>Accipiter striatus</i>	tauató-miúdo	1	0	0	0	0	LC	VertFishScav
Accipitridae	<i>Accipiter bicolor</i>	gavião-bombachinha-grande	1	0	0	0	0	LC	VertFishScav
Accipitridae	<i>Geranospiza caerulescens</i>	gavião-pernilongo	1	0	0	0	0	LC	VertFishScav
Accipitridae	<i>Heterospizias meridionalis</i>	gavião-caboclo	1	0	0	0	0	LC	VertFishScav
Accipitridae	<i>Urubitinga coronata</i>	águia-cinzenta	1	0	0	0	0	EN	VertFishScav
Accipitridae	<i>Rupornis magnirostris</i>	gavião-carijó	1	1	1	0	0	LC	VertFishScav
Accipitridae	<i>Geranoaetus albicaudatus</i>	gavião-de-rabo-branco	1	1	1	0	0	LC	VertFishScav
Accipitridae	<i>Buteo nitidus</i>	gavião-pedrês	1	0	0	0	0	LC	VertFishScav
Accipitridae	<i>Buteo brachyurus</i>	gavião-de-cauda-curta	1	1	0	0	0	LC	VertFishScav

Accipitridae	<i>Buteo albonotatus</i>	gavião-urubu	1	0	0	0	0	LC	VertFishScav
Tytonidae	<i>Tyto furcata</i>	suindara	1	0	0	0	0	LC	VertFishScav
Strigidae	<i>Megascops choliba</i>	corujinha-do-mato	1	1	1	0	0	LC	Invertebrate
Strigidae	<i>Pulsatrix koeniswaldiana</i>	murucututu-de-bar riga-amarela	1	1	1	0	0	LC	VertFishScav
Strigidae	<i>Bubo virginianus</i>	Jacurutu	0	0	0	1	0	LC	VertFishScav
Strigidae	<i>Strix huhula</i>	coruja-preta	1	0	0	0	0	LC	Invertebrate
Strigidae	<i>Glaucidium brasiliense</i>	caburé	1	1	1	0	0	LC	Invertebrate
Strigidae	<i>Athene cunicularia</i>	coruja-buraqueira	1	0	0	0	0	LC	VertFishScav
Strigidae	<i>Asio clamator</i>	coruja-orelhuda	1	0	1	0	0	LC	VertFishScav
Strigidae	<i>Asio stygius</i>	mocho-diabo	1	0	0	0	0	LC	VertFishScav
Trogonidae	<i>Trogon viridis</i>	surucuá-de-barriga-amarela	0	1	1	0	0	LC	Fruinect
Trogonidae	<i>Trogon surrucura</i>	surucuá-variado	1	1	1	0	0	LC	Invertebrate
Trogonidae	<i>Trogon chrysochloros</i>	surucuá-dourado	1	0	0	0	0	NA	Invertebrate
Momotidae	<i>Baryphthengus ruficapillus</i>	juruva	1	1	1	0	0	LC	Invertebrate
Alcedinidae	<i>Megaceryle torquata</i>	martim-pescador-grande	1	1	1	0	0	LC	VertFishScav
Alcedinidae	<i>Chloroceryle amazona</i>	martim-pescador-verde	1	1	0	0	0	LC	Omnivore
Alcedinidae	<i>Chloroceryle americana</i>	martim-pescador-pequeno	1	0	1	0	0	LC	VertFishScav
Bucconidae	<i>Malacoptila striata</i>	barbudo-rajado	1	0	0	0	0	LC	Invertebrate
Bucconidae	<i>Nystalus chacuru</i>	joão-bobo	1	0	0	0	0	LC	Invertebrate
Ramphastidae	<i>Ramphastos toco</i>	tucanuçu	1	1	1	0	1	LC	Fruinect
Ramphastidae	<i>Ramphastos dicolorus</i>	tucano-de-bico-verde	1	1	0	0	0	LC	Fruinect
Ramphastidae	<i>Pteroglossus bailloni</i>	araçari-banana	1	1	0	0	0	NT	Fruinect
Ramphastidae	<i>Pteroglossus aracari</i>	araçari-de-bico-branco	1	1	1	0	0	LC	Fruinect
Picidae	<i>Picumnus cirratus</i>	picapauzinho-barrado	1	1	1	0	1	LC	Invertebrate

Picidae	<i>Melanerpes candidus</i>	pica-pau-branco	1	1	1	0	0	LC	FruNect
Picidae	<i>Veniliornis maculifrons</i>	pica-pau-de-testa-pintada	1	1	1	0	0	LC	Invertebrate
Picidae	<i>Campephilus robustus</i>	pica-pau-rei	1	1	1	0	0	LC	Invertebrate
Picidae	<i>Dryocopuss lineatus</i>	pica-pau-de-banda-branca	1	1	1	0	0	LC	Invertebrate
Picidae	<i>Colaptes melanochloros</i>	pica-pau-verde-barrado	1	1	1	0	1	LC	Invertebrate
Picidae	<i>Colaptes campestris</i>	pica-pau-do-campo	1	1	1	0	0	LC	Invertebrate
Cariamidae	<i>Cariama cristata</i>	seriema	1	0	0	0	0	LC	Invertebrate
Falconidae	<i>Herpetotheres cachinnans</i>	acauã	1	0	1	0	0	LC	VertFishScav
Falconidae	<i>Micrastur semitorquatus</i>	falcão-relógio	1	0	0	0	0	LC	VertFishScav
Falconidae	<i>Caracara plancus</i>	carcará	1	1	1	0	0	LC	VertFishScav
Falconidae	<i>Milvago chimachima</i>	carrapateiro	1	1	1	1	1	LC	VertFishScav
Falconidae	<i>Falco sparverius</i>	quiriquiri	1	0	0	0	0	LC	Invertebrate
Falconidae	<i>Falco rufigularis</i>	cauré	1	0	0	0	0	LC	VertFishScav
Falconidae	<i>Falco femoralis</i>	falcão-de-coleira	1	1	0	0	0	LC	Omnivore
Falconidae	<i>Falco peregrinus</i>	falcão-peregrino	1	0	0	0	0	LC	VertFishScav
Psittacidae	<i>Brotogeris chiriri</i>	periquito-de-encontro-amarelo	1	0	0	0	0	LC	PlantSeed
Psittacidae	<i>Pionus maximiliani</i>	maitaca-verde	1	1	1	0	0	LC	PlantSeed
Psittacidae	<i>Amazona vinacea</i>	papagaio-de-peito-roxo	1	0	0	0	0	EN	PlantSeed
Psittacidae	<i>Forpus xanthopterygius</i>	tuim	1	1	0	0	1	LC	Omnivore
Psittacidae	<i>Pyrrhura frontalis</i>	tiriba-de-testa-vermelha	1	0	0	0	0	LC	PlantSeed
Psittacidae	<i>Eupsittula aurea</i>	periquito-rei	1	1	0	0	0	LC	PlantSeed
Psittacidae	<i>Primolius maracana</i>	maracanã	1	1	1	0	0	NT	PlantSeed

Psittacidae	<i>Psittacara leucophthalmus</i>	periquitão	1	1	1	1	1	LC	PlantSeed
Thamnophilidae	<i>Dysithamnus stictothorax</i>	choquinha-de-peito-pintado	1	0	1	0	0	NT	Invertebrate
Thamnophilidae	<i>Dysithamnus mentalis</i>	choquinha-lisa	1	1	1	0	1	LC	Invertebrate
Thamnophilidae	<i>Herpsilochmus rufimarginatus</i>	chorozinho-de-asa-vermelha	1	0	1	0	0	LC	Invertebrate
Thamnophilidae	<i>Thamnophilus ruficapillus</i>	choca-de-chapéu-vermelho	1	0	0	0	0	LC	Invertebrate
Thamnophilidae	<i>Thamnophilus caerulescens</i>	choca-da-mata	1	1	1	0	1	LC	Invertebrate
Thamnophilidae	<i>Myrmotherus loricatus</i>	formigueiro-assobador	1	0	1	0	0	LC	Invertebrate
Thamnophilidae	<i>Pyriglenamaucoparia</i>	papa-taoca-do-sul	1	1	1	0	0	LC	Invertebrate
Thamnophilidae	<i>Cercomacra brasiliiana</i>	chororó-cinzento	1	0	0	0	0	NT	Invertebrate
Thamnophilidae	<i>Drymophila ferruginea</i>	ditiú	1	0	1	0	0	LC	Invertebrate
Thamnophilidae	<i>Drymophila ochropyga</i>	choquinha-de-dorsos-vermelho	1	0	1	0	0	NT	Invertebrate
Thamnophilidae	<i>Drymophila malura</i>	choquinha-carijó	1	0	0	0	0	LC	Invertebrate
Conopophagidae	<i>Conopophaga melanops</i>	cuspidor-de-máscara-preta	1	0	1	0	0	LC	Invertebrate
Conopophagidae	<i>Conopophaga lineata</i>	chupa-dente	1	1	1	0	0	LC	Invertebrate
Formicariidae	<i>Formicarius colma</i>	galinha-do-mato	1	0	0	0	0	LC	Invertebrate
Scleruridae	<i>Sclerurus scansor</i>	vira-folha	1	0	1	0	0	LC	Invertebrate
Dendrocolaptidae	<i>Sittasomus griseicapillus</i>	arapaçu-verde	1	1	1	0	0	LC	Invertebrate
Dendrocolaptidae	<i>Dendrocincla turdina</i>	arapaçu-liso	1	0	0	0	1	LC	Invertebrate
Dendrocolaptidae	<i>Dendrocolaptes platyrostris</i>	arapaçu-grande	0	0	0	1	0	LC	Invertebrate
Dendrocolaptidae	<i>Xiphocolaptes albicollis</i>	arapaçu-de-garganta-branca	1	1	1	0	0	LC	Invertebrate
Dendrocolaptidae	<i>Xiphorhynchus fuscus</i>	arapaçu-rajado	1	1	1	0	1	LC	Invertebrate
Dendrocolaptidae	<i>Campylorhynchus falcularius</i>	arapaçu-de-bico-torto	1	0	1	0	0	LC	Invertebrate

Dendrocolaptes	<i>Lepidocolaptes angustirostris</i>	arapaçu-de-cerrado	1	1	0	0	0	LC	Invertebrate
Dendrocolaptes	<i>Lepidocolaptes squamatus</i>	arapaçu-escamoso	1	1	1	0	0	LC	Invertebrate
Xenopidae	<i>Xenops rutilans</i>	bico-virado-carijó	1	1	1	1	0	LC	Invertebrate
Furnariidae	<i>Furnarius figulus</i>	casaca-de-couro-da-lama	1	0	0	0	0	LC	Invertebrate
Furnariidae	<i>Furnarius rufus</i>	joão-de-barro	1	1	0	1	0	LC	Invertebrate
Furnariidae	<i>Lochmias nematura</i>	joão-porca	1	1	1	0	0	LC	Invertebrate
Furnariidae	<i>Anabazenops fuscus</i>	trepador-coleira	1	1	1	0	0	LC	Invertebrate
Furnariidae	<i>Anabacerthia lichtensteini</i>	limpa-folha-ocráceo	1	0	0	0	0	LC	Invertebrate
Furnariidae	<i>Dendroma rufa</i>	limpa-folha-de-testa-baia	1	0	0	0	0	LC	Invertebrate
Furnariidae	<i>Automolus leucophthalmus</i>	barranqueiro-de-olho-branco	1	0	0	0	0	LC	Invertebrate
Furnariidae	<i>Phacellodomus rufifrons</i>	joão-de-pau	1	1	1	0	0	LC	Invertebrate
Furnariidae	<i>Phacellodomus erythrophthalmus</i>	joão-botina-da-mata	1	0	1	0	0	LC	Invertebrate
Furnariidae	<i>Phacellodomus ferrugineigula</i>	joão-botina-do-brejo	1	0	0	0	0	LC	Invertebrate
Furnariidae	<i>Anumbius annumbi</i>	cochicho	1	0	0	0	0	LC	Invertebrate
Furnariidae	<i>Cranioleuca pallida</i>	arredio-pálido	1	1	1	1	0	LC	Invertebrate
Furnariidae	<i>Certhiaxis cinnamomeus</i>	curutié	1	1	0	0	0	LC	Invertebrate
Furnariidae	<i>Synallaxis cinerascens</i>	pi-puí	1	0	0	0	0	LC	Invertebrate
Furnariidae	<i>Synallaxis ruficapilla</i>	pichororé	1	1	1	0	0	LC	Invertebrate
Furnariidae	<i>Synallaxis spixi</i>	joão-teneném	1	1	0	0	0	LC	Invertebrate
Furnariidae	<i>Synallaxis albescens</i>	uí-pi	1	1	0	0	0	LC	Invertebrate
Pipridae	<i>Ilicura militaris</i>	tangarazinho	1	1	1	0	0	LC	Omnivore
Pipridae	<i>Chiroxiphia caudata</i>	tangará	1	1	1	0	0	LC	Omnivore
Pipridae	<i>Manacus manacus</i>	rendeira	1	1	1	0	0	LC	FruiNect

Tityridae	<i>Laniisoma elegans</i>	chibante	1	0	0	0	0	NT	Omnivore
Tityridae	<i>Pachyramphus viridis</i>	caneleiro-verde	1	1	1	0	0	LC	Invertebrate
Tityridae	<i>Pachyramphus castaneus</i>	caneleiro	1	1	1	0	0	LC	Invertebrate
Tityridae	<i>Pachyramphus polychoterus</i>	caneleiro-preto	1	1	1	0	0	LC	Omnivore
Tityridae	<i>Pachyramphus validus</i>	caneleiro-de-chapéu-preto	1	0	1	0	0	LC	Invertebrate
Platyrinchidae	<i>Platyrinchus mystaceus</i>	patinho	1	1	1	0	0	LC	Invertebrate
Rhynchocyclidae	<i>Mionectes rufiventris</i>	abre-asa-de-cabeça-cinza	1	1	1	0	0	LC	Omnivore
Rhynchocyclidae	<i>Leptopogon amaurocephalus</i>	cabeçudo	1	1	1	0	0	LC	Invertebrate
Rhynchocyclidae	<i>Corythopis delalandi</i>	estalador	1	1	1	0	0	LC	Invertebrate
Rhynchocyclidae	<i>Tolmomyias sulphurescens</i>	bico-chato-de-orelhada-preta	1	1	1	0	0	LC	Invertebrate
Rhynchocyclidae	<i>Todirostrum poliocephalum</i>	teque-teque	1	1	1	1	0	LC	Invertebrate
Rhynchocyclidae	<i>Todirostrum cinereum</i>	ferreirinho-relógio	1	0	0	1	0	LC	Invertebrate
Rhynchocyclidae	<i>Poecilotriccus plumbeiceps</i>	tororó	1	1	1	0	0	LC	Invertebrate
Rhynchocyclidae	<i>Myiornis auricularis</i>	miudinho	1	0	1	0	0	LC	Invertebrate
Rhynchocyclidae	<i>Hemitriccus diops</i>	olho-falso	1	0	1	0	0	LC	Invertebrate
Rhynchocyclidae	<i>Hemitriccus nidipendulus</i>	tachuri-campainha	1	1	0	0	0	LC	Invertebrate
Tyrannidae	<i>Hirundinea ferruginea</i>	gibão-de-couro	1	1	1	0	0	LC	Invertebrate
Tyrannidae	<i>Camptostoma obsoletum</i>	risadinha	1	1	1	0	0	LC	Invertebrate
Tyrannidae	<i>Elaenia flavogaster</i>	guaracava-de-barriga-amarela	1	1	0	0	0	LC	Omnivore
Tyrannidae	<i>Elaenia spectabilis</i>	guaracava-grande	1	0	0	0	0	LC	Omnivore
Tyrannidae	<i>Elaenia chilensis</i>	guaracava-de-crista-branca	1	0	0	1	0	LC	Omnivore
Tyrannidae	<i>Elaenia mesoleuca</i>	tuque	0	1	0	0	0	LC	Omnivore

Tyrannidae	<i>Elaenia cristata</i>	guaracava-de-tope te-uniforme	1	0	0	0	0	LC	Omnivore
Tyrannidae	<i>Elaenia obscura</i>	tucão	1	0	1	0	0	LC	Omnivore
Tyrannidae	<i>Myiopagis caniceps</i>	guaracava-cinzen ta	1	0	0	0	0	LC	Invertebrate
Tyrannidae	<i>Capsiempis flaveola</i>	mariinha-amarel a	1	0	0	0	0	LC	Invertebrate
Tyrannidae	<i>Phaeomyias murina</i>	bagageiro	1	0	0	0	0	LC	Invertebrate
Tyrannidae	<i>Phyllomyias virescens</i>	piolhinho-verdoso	1	0	0	0	0	LC	Invertebrate
Tyrannidae	<i>Phyllomyias fasciatus</i>	piolhinho	1	1	1	0	0	LC	Invertebrate
Tyrannidae	<i>Culicivora caudacuta</i>	papa-moscas-do-c ampo	1	0	0	0	0	VU	Invertebrate
Tyrannidae	<i>Polystictus superciliaris</i>	papa-moscas-de-c ostas-cinzentas	1	0	0	0	0	LC	Invertebrate
Tyrannidae	<i>Serpophaga nigricans</i>	joão-pobre	1	0	0	0	0	LC	Invertebrate
Tyrannidae	<i>Serpophaga subcristata</i>	alegrinho	1	1	0	0	0	LC	Invertebrate
Tyrannidae	<i>Attila rufus</i>	capitão-de-saíra	1	1	1	0	0	LC	Invertebrate
Tyrannidae	<i>Legatus leucophaius</i>	bem-te-vi-pirata	1	1	0	0	0	LC	FruiNect
Tyrannidae	<i>Ramphotrigon megacephalum</i>	maria-cabeçuda	1	1	0	0	0	LC	Invertebrate
Tyrannidae	<i>Myiarchus swainsoni</i>	irré	1	1	1	0	0	LC	Invertebrate
Tyrannidae	<i>Myiarchus ferox</i>	maria-cavaleira	1	1	1	0	0	LC	Omnivore
Tyrannidae	<i>Myiarchus tyrannulus</i>	maria-cavaleira-de -rabo-enferrujado	1	0	0	0	0	LC	Invertebrate
Tyrannidae	<i>Sirystes sibilator</i>	gritador	1	1	1	0	0	LC	Invertebrate
Tyrannidae	<i>Pitangus sulphuratus</i>	bem-te-vi	1	1	0	1	1	LC	Omnivore
Tyrannidae	<i>Machetornis rixosa</i>	suiriri-cavaleiro	1	1	0	0	0	LC	Invertebrate
Tyrannidae	<i>Myiodynastes maculatus</i>	bem-te-vi-rajado	1	1	1	0	0	LC	Omnivore
Tyrannidae	<i>Megarynchus pitangua</i>	neinei	1	1	1	0	1	LC	Invertebrate
Tyrannidae	<i>Myiozetetes similis</i>	bentevizinho-de-p enacho-vermelho	1	1	1	1	1	LC	Omnivore

Tyrannidae	<i>Tyrannus albogularis</i>	suiriri-de-garganta-branca	1	0	0	0	0	LC	Invertebrate
Tyrannidae	<i>Tyrannus melancholicus</i>	suiriri	1	1	1	0	0	LC	Invertebrate
Tyrannidae	<i>Tyrannus savana</i>	tesourinha	1	1	1	0	0	LC	Invertebrate
Tyrannidae	<i>Empidonax varius</i>	peitica	1	1	1	0	0	LC	Invertebrate
Tyrannidae	<i>Colonia colonus</i>	viuvinha	1	1	1	0	0	LC	Invertebrate
Tyrannidae	<i>Arundinicola leucocephala</i>	freirinha	1	0	0	0	0	LC	Invertebrate
Tyrannidae	<i>Fluvicola nengeta</i>	lavadeira-mascara da	1	1	0	0	1	LC	Invertebrate
Tyrannidae	<i>Pyrocephalus rubinus</i>	príncipe	1	0	0	0	0	LC	Invertebrate
Tyrannidae	<i>Muscicapa vetula</i>	tesoura-cinzenta	1	0	0	0	0	LC	Invertebrate
Tyrannidae	<i>Gubernetes yetapa</i>	tesoura-do-brejo	1	0	0	0	0	LC	Invertebrate
Tyrannidae	<i>Myiophobus fasciatus</i>	filipe	1	1	0	0	0	LC	Invertebrate
Tyrannidae	<i>Cnemotriccus fuscatus</i>	guaracavuçu	1	0	0	0	0	LC	Invertebrate
Tyrannidae	<i>Lathrotriccus euleri</i>	enferrujado	1	1	1	0	0	LC	Invertebrate
Tyrannidae	<i>Contopus cinereus</i>	papa-moscas-cinzeno	1	1	0	0	0	LC	Invertebrate
Tyrannidae	<i>Satrapa icterophrys</i>	suiriri-pequeno	1	0	0	0	0	LC	Invertebrate
Tyrannidae	<i>Knipolegus lophotes</i>	maria-preta-de-penacho	1	1	0	0	1	LC	Invertebrate
Tyrannidae	<i>Knipolegus nigerrimus</i>	maria-preta-de-garganta-vermelha	1	0	0	0	0	LC	Invertebrate
Tyrannidae	<i>Knipolegus cyanirostris</i>	maria-preta-de-bico-azulado	1	0	0	0	0	LC	Invertebrate
Tyrannidae	<i>Xolmis velatus</i>	noivinha-branca	1	0	0	0	0	LC	Invertebrate
Tyrannidae	<i>Nengetus cinereus</i>	primavera	1	0	0	0	0	LC	Invertebrate
Vireonidae	<i>Cyclarhis gujanensis</i>	pitiguari	1	1	1	0	0	LC	Invertebrate
Vireonidae	<i>Hylophilus amaurocephalus</i>	vite-vite-de-olho-cinza	1	0	0	0	0	LC	Invertebrate
Vireonidae	<i>Vireo chivi</i>	juruviara	1	0	1	0	0	LC	NA

Corvidae	<i>Cyanocorax cristatellus</i>	gralha-do-campo	1	1	1	0	1	LC	Omnivore
Corvidae	<i>Cyanocorax chrysops</i>	gralha-picaça	1	0	0	0	0	LC	Invertebrate
Hirundinidae	<i>Pygochelidon cyanoleuca</i>	andorinha-pequena-de-casa	1	0	1	0	1	LC	Invertebrate
Hirundinidae	<i>Alopochelidon fucata</i>	andorinha-morena	1	0	0	0	0	LC	Invertebrate
Hirundinidae	<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	andorinha-serradara	1	1	1	0	0	LC	Invertebrate
Hirundinidae	<i>Progne tapera</i>	andorinha-do-campo	1	0	0	0	0	LC	Invertebrate
Hirundinidae	<i>Progne chalybea</i>	andorinha-grande	1	0	0	0	0	LC	Invertebrate
Hirundinidae	<i>Tachycineta albiventer</i>	andorinha-do-rio	1	1	0	0	0	LC	Invertebrate
Hirundinidae	<i>Tachycineta leucorrhoa</i>	andorinha-de-sobre-branco	1	0	0	0	0	LC	Invertebrate
Troglodytidae	<i>Troglodytes musculus</i>	corruíra	1	1	1	1	0	LC	Invertebrate
Troglodytidae	<i>Cantorchilus longirostris</i>	garrinchão-de-bico-grande	1	0	0	0	0	LC	Invertebrate
Donacobiidae	<i>Donacobius atricapilla</i>	japacanim	1	1	0	0	0	LC	Invertebrate
Turdidae	<i>Turdus flavipes</i>	sabiá-una	1	0	0	0	0	LC	Fruinect
Turdidae	<i>Turdus leucomelas</i>	sabiá-barranco	1	1	1	1	1	LC	Invertebrate
Turdidae	<i>Turdus rufiventris</i>	sabiá-laranjeira	1	1	1	0	1	LC	Omnivore
Turdidae	<i>Turdus amaurochalinus</i>	sabiá-poca	1	1	1	0	0	LC	Fruinect
Turdidae	<i>Turdus albicollis</i>	sabiá-coleira	1	1	1	0	0	LC	Invertebrate
Mimidae	<i>Mimus saturninus</i>	sabiá-do-campo	1	0	0	0	0	LC	Invertebrate
Estrildidae	<i>Estrilda astrild</i>	bico-de-lacre	1	1	0	0	0	LC	PlantSeed
Passeridae	<i>Passer domesticus</i>	pardal	1	1	0	0	1	LC	PlantSeed
Motacillidae	<i>Anthus chii</i>	caminheiro-zumbidor	1	0	0	0	0	LC	Invertebrate
Fringillidae	<i>Spinus magellanicus</i>	pintassilgo	1	0	0	0	0	LC	PlantSeed
Fringillidae	<i>Cyanopophonia cyanocephala</i>	gaturamo-rei	1	0	0	0	0	LC	Fruinect

Fringillidae	<i>Chlorophonia cyanea</i>	gaturamo-bandeir a	1	0	0	0	0	LC	FruiNect
Fringillidae	<i>Euphonia chlorotica</i>	fim-fim	1	1	1	0	0	LC	FruiNect
Passerellidae	<i>Ammodramus humeralis</i>	tico-tico-do-campo	1	0	0	0	0	LC	PlantSeed
Passerellidae	<i>Arremon semitorquatus</i>	tico-tico-do-mato	1	0	1	0	1	LC	Omnivore
Passerellidae	<i>Zonotrichia capensis</i>	tico-tico	1	1	1	0	0	LC	PlantSeed
Icteridae	<i>Leistes superciliaris</i>	pólicia-inglesa-do-sul	1	0	0	0	0	LC	Omnivore
Icteridae	<i>Psarocolius decumanus</i>	japu	1	1	1	0	1	LC	FruiNect
Icteridae	<i>Cacicus haemorrhouss</i>	guaxe	1	0	0	0	0	LC	Invertebrate
Icteridae	<i>Icterus jamacaii</i>	corrupião	1	0	0	0	0	LC	Omnivore
Icteridae	<i>Icterus pyrrhopterus</i>	encontro	1	0	0	0	0	LC	FruiNect
Icteridae	<i>Molothrus rufoaxillaris</i>	chupim-azeviche	1	0	0	0	0	LC	PlantSeed
Icteridae	<i>Molothrus oryzivorus</i>	iraúna-grande	1	1	0	0	0	LC	FruiNect
Icteridae	<i>Molothrus bonariensis</i>	chupim	1	0	0	0	0	LC	Invertebrate
Icteridae	<i>Gnorimopsar chopi</i>	pássaro-preto	1	0	0	0	0	LC	Omnivore
Icteridae	<i>Agelasticus atroolivaceus</i>	carretão	1	0	0	0	0	LC	PlantSeed
Icteridae	<i>Chrysomus ruficapillus</i>	garibaldi	1	0	0	0	0	LC	PlantSeed
Icteridae	<i>Pseudoleistes guirahuro</i>	chupim-do-brejo	1	0	0	0	0	LC	Omnivore
Parulidae	<i>Geothlypis aequinoctialis</i>	pia-cobra	1	0	0	0	0	LC	Invertebrate
Parulidae	<i>Setophaga pittiayumi</i>	mariquita	1	0	1	1	0	LC	Invertebrate
Parulidae	<i>Basileuterus culicivorus</i>	pula-pula	1	1	1	0	0	LC	Invertebrate
Cardinalidae	<i>Piranga flava</i>	sangaço-de-fogo	1	0	0	0	0	LC	Invertebrate
Cardinalidae	<i>Habia rubica</i>	tiê-de-bando	1	0	1	0	0	LC	Invertebrate

Cardinalidae	<i>Cyanoloxia brissonii</i>	azulão	1	0	0	0	0	LC	Fruinect
Thraupidae	<i>Nemosia pileata</i>	saíra-de-chapéu-preto	1	0	1	0	0	LC	Invertebrate
Thraupidae	<i>Embernagra platensis</i>	sabiá-do-banhado	1	0	0	0	1	LC	Omnivore
Thraupidae	<i>Emberizoides herbicola</i>	canário-do-campo	1	0	0	0	0	LC	Omnivore
Thraupidae	<i>Chlorophanes spiza</i>	saí-verde	0	0	0	1	0	LC	Fruinect
Thraupidae	<i>Hemithraupis ruficapilla</i>	saí-ferrugem	1	1	1	0	0	LC	Invertebrate
Thraupidae	<i>Tersina viridis</i>	saí-andorinha	1	1	1	0	1	LC	Fruinect
Thraupidae	<i>Dacnis cayana</i>	saí-azul	1	1	1	0	0	LC	Omnivore
Thraupidae	<i>Saltatricula atricollis</i>	batuqueiro	1	0	0	0	0	LC	Invertebrate
Thraupidae	<i>Saltator similis</i>	trinca-ferro	1	1	1	0	0	LC	Invertebrate
Thraupidae	<i>Saltator fuliginosus</i>	bico-de-pimenta	1	0	0	0	0	LC	Invertebrate
Thraupidae	<i>Coereba flaveola</i>	cambacica	1	1	1	0	1	LC	Fruinect
Thraupidae	<i>Asemospiza fuliginosa</i>	cigarra-preta	1	0	1	0	0	LC	PlantSeed
Thraupidae	<i>Volatinia jacarina</i>	tiziú	1	1	1	0	0	LC	Omnivore
Thraupidae	<i>Trichothraupis melanops</i>	tiê-de-topete	1	1	1	0	1	LC	Invertebrate
Thraupidae	<i>Coryphospingus pileatus</i>	tico-tico-rei-cinza	1	0	1	0	0	LC	Omnivore
Thraupidae	<i>Tachyphonus coronatus</i>	tiê-preto	1	1	1	0	1	LC	Invertebrate
Thraupidae	<i>Ramphocelus bresilius</i>	tiê-sangue	1	1	0	0	0	LC	Omnivore
Thraupidae	<i>Sporophila lineola</i>	bigodinho	1	0	0	0	0	LC	PlantSeed
Thraupidae	<i>Sporophila frontalis</i>	pixoxó	1	0	1	0	0	VU	PlantSeed
Thraupidae	<i>Sporophila falcirostris</i>	cigarrinha-do-sul	1	0	1	0	0	VU	PlantSeed
Thraupidae	<i>Sporophila nigricollis</i>	baiano	1	1	0	0	0	LC	PlantSeed
Thraupidae	<i>Sporophila ardesiaca</i>	papa-capim-de-costas-cinza	1	0	0	0	0	LC	PlantSeed

Thraupidae	<i>Sporophila caerulescens</i>	coleirinho	1	1	1	0	0	LC	PlantSeed
Thraupidae	<i>Sporophila albogularis</i>	golinho	1	0	0	0	0	LC	PlantSeed
Thraupidae	<i>Sporophila leucoptera</i>	chorão	1	0	0	0	0	LC	PlantSeed
Thraupidae	<i>Sporophila angolensis</i>	curió	1	0	0	0	0	LC	PlantSeed
Thraupidae	<i>Thlypopsis sordida</i>	saí-canário	1	0	0	0	0	LC	Omnivore
Thraupidae	<i>Donacospiza albifrons</i>	tico-tico-do-banha do	1	0	0	0	0	LC	Omnivore
Thraupidae	<i>Microspingus cinereus</i>	capacetinho-do-oc o-do-pau	1	0	0	0	0	VU	Omnivore
Thraupidae	<i>Conirostrum speciosum</i>	figuinha-de-rabo-c astanho	1	1	1	0	0	LC	Invertebrate
Thraupidae	<i>Sicalis flaveola</i>	canário-da-terra	1	1	0	1	1	LC	PlantSeed
Thraupidae	<i>Haplospiza unicolor</i>	cigarra-bambu	1	0	1	0	0	LC	PlantSeed
Thraupidae	<i>Pipraeidea melanonota</i>	saíra-viúva	1	0	0	1	0	LC	Omnivore
Thraupidae	<i>Cissopis leverianus</i>	tietinga	1	0	0	0	0	LC	FruiNect
Thraupidae	<i>Schistochlamys melanops</i>	sanhaço-de-coleir a	1	0	0	0	0	LC	Omnivore
Thraupidae	<i>Schistochlamys ruficapillus</i>	bico-de-veludo	1	0	0	0	0	LC	Omnivore
Thraupidae	<i>Paroaria dominicana</i>	cardeal-do-nordest e	1	0	0	0	0	LC	Invertebrate
Thraupidae	<i>Thraupis sayaca</i>	sanhaço-cinzento	1	1	1	0	1	LC	Omnivore
Thraupidae	<i>Thraupis palmarum</i>	sanhaço-do-coque iro	1	1	1	0	0	LC	FruiNect
Thraupidae	<i>Thraupis ornata</i>	sanhaço-de-encon tro-amarelo	1	1	1	0	0	LC	FruiNect
Thraupidae	<i>Stilpnia cayana</i>	saíra-amarela	1	1	0	0	1	LC	FruiNect
Thraupidae	<i>Tangara cyaniventris</i>	saíra-douradinha	1	1	1	0	1	LC	Omnivore